



Estado de Sergipe
Administração Estadual do Meio Ambiente



LICENÇA AMBIENTAL



A **Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso VIII, da Lei Estadual nº 5.057, de 7 de novembro de 2003, atendendo ao requerimento relativo ao Processo 2025/TEC/LP-0057, outorga a presente

Licença Prévia Nº 41/2025

em favor de SEASIC - SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTENCIA SOCIAL, INCLUSAO E CIDADANIA, CNPJ nº 34.841.186/0001-23, sediado na Rua Santa Luzia, 680, Centro, Aracaju, SE, CEP 49.015-190, **para construção de uma Central de Agricultura Familiar de Propriá, situado na Rua Bela Vista, s/nº, Bairro Centro, Município de Propriá, Cep.: 49.900-000, área total do terreno de 2.614,40 m² e área total construída de 749,62 m², com coordenada geográfica UTM DATUM WGS 84 Zona 24L: 736463/8869237.**

Considerações Gerais

01. Esta Licença Prévia foi emitida às 13:15:04 do dia 29/10/2025, com validade por 1 ano, vencendo-se em 29/10/2026.
02. O código de controle desta licença é **<c635f78265f2946ace68965dc02b1c7c>** e a sua aceitação está condicionada à autenticidade a ser conferida na internet no endereço eletrônico <http://www.adema.se.gov.br>, e à não existência de rasura.
03. Esta licença não exclui nem substitui outras licenças, caso exigidas por força de legislação federal, estadual ou municipal.
04. O não cumprimento das obrigações e das condicionantes aqui estabelecidas implicará na adoção das penalidades previstas em lei.
05. Na hipótese do requerimento de renovação da presente licença não ser deferido até antes do final de sua vigência, ao empreendedor somente será garantido o direito à prorrogação automática da licença, caso o requerimento de renovação venha a ser feito em até 120 (cento e vinte) dias antes do seu término.
06. A Adema, mediante decisão motivada, a requerimento do empreendedor ou por ato de ofício, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a presente licença, se ocorrer:
 - a) Violação de normas ambientais;
 - b) Inadequação de quaisquer condicionantes;
 - c) Omissão ou falsa descrição de informação relevante que poderia subsidiar ou subsidiou a outorga da presente licença;
 - d) Superveniência de grave risco ao meio ambiente e/ou à saúde pública;
 - e) Superveniência de normas técnicas e legais sobre a matéria;
 - f) Presença de zona aquífera e ecossistemas cavernícolas não detectados na prospecção do terreno.

Obrigações do empreendedor

01. Dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar a partir desta data, o empreendedor deverá providenciar a publicação no Diário Oficial do Estado, o extrato deste instrumento de licença, conforme modelo disponibilizado, devendo encaminhar à Adema um exemplar do jornal contendo a publicação.



Licença: 41/2025

Código: c635f78265f2946ace68965dc02b1c7c

Condicionantes

1. Esta Licença aprova a localização e a concepção, bem como autoriza a elaboração do projeto do empreendimento em um terreno com área total de 2.614,40 m² e área total construída de 749,62 m²;
2. Por ocasião da solicitação de Licença de Instalação a empresa deverá apresentar, além da documentação pertinente, os seguintes documentos:
 - a) Projeto do sistema de tratamento de esgoto sanitário, juntamente com Memorial de Cálculo com ART do responsável – caso tenha rede de esgoto funcionado no endereço, apresentar atestado de viabilidade técnica de esgotamento sanitária da concessionária vigente;
 - b) Partido urbanístico do empreendimento, aprovado pela Prefeitura Municipal de Propriá com ART do responsável;
 - c) Projeto de drenagem de águas pluviais, aprovado pela Prefeitura Municipal de Propriá com ART do responsável;
 - d) Projeto do canteiro de obras com ART do responsável;
 - e) Cópia da Escritura Pública do terreno autenticada em cartório;
 - f) ASV – Autorização de Supressão de Vegetação;
 - g) PGRSCC - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil com sua destinação final;
3. O dimensionamento e detalhes construtivos dos sistemas de tratamento dos efluentes (líquidos, gasosos e sólidos) e drenagem das águas pluviais deverão obedecer às normas específicas, bem como os seguintes critérios:
 - a) O sistema de drenagem pluvial deverá ser projetado de forma a garantir o fluxo natural das águas e evitar o surgimento de processos físicos ativos (erosão, assoreamento, alagamentos e outros), priorizando a utilização de sistemas de amortecimento da drenagem;
 - b) O sistema de tratamento dos despejos sanitários e disposição final de efluentes deverão ter concepção adequada e eficiência de pelo menos 90% de remoção de DBO, de forma a atender as condições locais de lançamento, de acordo com a legislação específica.
4. A empresa somente poderá iniciar as obras pertinentes à implantação do empreendimento após a emissão pela Adema da Licença de Instalação, que será fundamentada na análise e aprovação do respectivo projeto;
5. O não cumprimento das condições aqui estabelecidas implicará na aplicação das penalidades previstas na Legislação Ambiental Vigente;
6. Qualquer alteração e/ou ampliação na área e/ou atividades da empresa, deverá ser previamente apresentada a Adema para a respectiva avaliação.